

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 64

Nº 758

Abril de 2017

R\$ 1,50

## O silêncio dentro do centro espírita

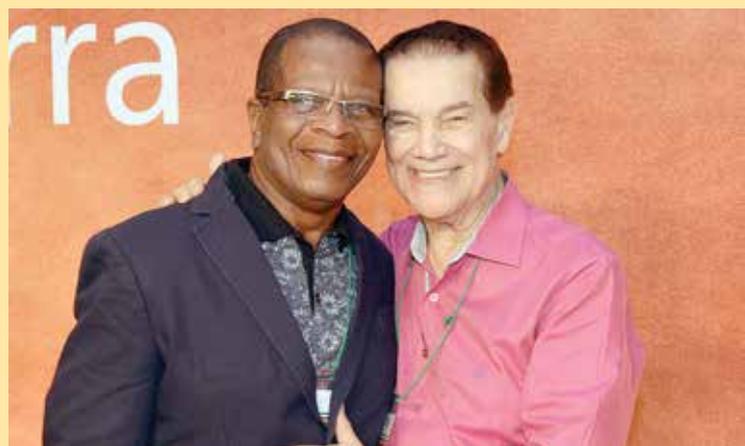
Leonardo Marmo Moreira discute em um oportuno artigo a ideia, bastante comum nas casas espíritas, de que o silêncio teria o valor de uma oração. Seria o silêncio, realmente, uma prece?

Segundo ele, é muito comum encontrarmos em muitos centros espíritas tabuletas com frases semelhantes, mas que denotam a mesma ideia básica. Tais dizeres

são encontrados em salões de palestras, em salas de grupos de estudos e até mesmo em livrarias e bibliotecas.

Na maioria das vezes, o propósito é passar a mensagem subliminar de que todos devem ficar quietos, ou seja, calados, sem conversar, para não atrapalhar o ambiente e, sobretudo, o palestrante. **Pág. 5**

## Um público numeroso presente em Pinhais



A cidade paranaense de Pinhais foi o local da XIX Conferência Estadual Espírita, realizada nos dias 17 a 19 de março pela Federação Espírita do Paraná. Cerca de 30 mil pessoas assistiram ao evento,

que contou com a participação de Divaldo Franco e a presença especial do confrade José Raul Teixeira (foto). O presidente da FEB, Jorge Godinho, também esteve presente no já tradicional encontro. **Pág. 6**

## Seminário em Londrina recorda Chico Xavier

O ano de 2017 marca os 50 anos da passagem do saudoso médium Chico Xavier por Londrina e pelo Centro Espírita Nosso Lar. Em face disso, a direção da Casa decidiu fazer de 2017 um ano de homenagens ao grande espírita que todos estimamos.

O primeiro evento com esse propósito realizou-se no período do carnaval, com um seminário que teve como título "Tributo a Chico Xavier: 50 anos de sua passagem em Londrina", no qual a vida e a obra do médium foram o tema central de todas as atividades. **Pág. 3**

## Divaldo: 70 anos de oratória a serviço da luz e da verdade

Uma singela, mas emocionante homenagem, foi prestada na noite de 30 de março ao médium e orador Divaldo Franco (foto), numa alusão aos seus 70 anos de oratória, visto que foi em março de 1947, em Aracaju (SE), que o notável orador falou em público pela primeira vez sobre os ensinamentos espíritas.

O evento ocorreu na Mansão do Caminho. Foi exibido na oportunidade um vídeo, resultado da edição de dois outros realizados pela Intelítera Editora e pela Federação Espírita do Paraná, entremeados com a música "Fica sempre um pouco de perfume".

Em seguida, duas placas foram passadas às suas mãos



pelo presidente da Instituição, Demétrio Ataíde Lisboa, e um grupo de confrades representando Aracaju, a capital sergipana,

onde tudo começou. No final, Divaldo falou aos espíritas que lotaram o auditório para ouvi-lo. **Pág. 11**

## Será que são chegados os tempos?

Segundo Rogério Coelho, sim. É o que ele afirma no artigo "Unindo-se ao inimigo", em

que expõe o pensamento de que pouco a pouco a luz da Verdade vai lançando novos contornos

no raciocínio humano e velhos dogmas estão sendo sepultados. **Págs. 8 e 9**

## Um bate-papo com o músico Vansan

Em entrevista concedida ao nosso colaborador André Ribeiro Ferreira, o músico e cantor Vicente de Paulo Fernandes da Costa (foto), mais conhecido como Vansan, natural de Mogi das Cruzes (SP), onde reside, conta-nos como iniciou e como desenvolveu seu trabalho espírita unindo a música e a palestra pública na atividade de divulgação do Espiritismo. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Arnaldo Rodrigues de Camargo .....	12
Crônicas de Além-Mar .....	13
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	15
Editorial .....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Eventos espíritas .....	11
Grandes vultos do Espiritismo ...	7
Jane Martins Vilela .....	12
Joanna de Ângelis .....	2
José Antônio Vieira de Paula ...	15
O Espiritismo responde .....	4
Pílulas gramaticais .....	4
Raymundo Espelho .....	15

Editorial

## Fidelidade ao bem

Muitos anos atrás, pouco tempo após a desencarnação do grande e respeitado médium Chico Xavier, tudo aparentemente caminhando bem no âmbito político econômico do Brasil, uma amiga do Triângulo Mineiro, que o conheceu pessoalmente, confidenciou, numa conversa particular, que ele lhe havia dito que o Brasil chegaria ao fundo do poço. Ela é uma pessoa ilibada e sabíamos que sua palavra era verdadeira, portanto analisamos e aguardamos, torcendo para que tal não sucedesse, pois tudo estava bem.

Hoje perguntamos se já chegamos ao fundo do poço. Esperamos que sim, que possamos como nação subir para a superfície novamente. Alguns dizem que já chegamos ao fundo do poço. Outros dizem que não. Esperamos que dos escombros da derrocada moral que observamos possa emergir um povo melhor, uma civilização mais adiantada.

À questão 793 de *O Livro dos Espíritos*, por que sinais se pode reconhecer uma civilização completa, os espíritos respondem que ela será reconhecida pelo desenvolvimento moral. Dizem eles

que acreditamos estar muito adiantados por termos feito grandes descobertas e invenções maravilhosas; porque estamos mais bem instalados e mais bem vestidos que os nossos selvagens; mas só teremos verdadeiramente o direito de nos dizermos civilizados quando houvermos banido de nossa sociedade os vícios que a desonram e quando passarmos a viver como irmãos, praticando a caridade cristã. Até esse momento, não seremos mais que povos esclarecidos, só tendo percorrido a primeira fase da civilização.

Diz o grande Léon Denis, em *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, “que o espírito só está verdadeiramente preparado para a liberdade no dia em que as leis universais, que lhe são externas, se tornem internas e conscientes pelo próprio fato de sua evolução. No dia em que ele se penetrar da lei e fizer dela a norma de suas ações, terá atingido o ponto moral em que o homem se possui, domina e governa a si mesmo”.

Daí em diante já não precisará do constrangimento e da autoridade sociais para

corrigir-se e dá-se com a coletividade o que se dá com o indivíduo. Um povo só é verdadeiramente livre, digno da liberdade, se aprendeu a obedecer essa lei interna, lei moral, eterna e universal, que não emana nem do poder de uma casta, nem da vontade das multidões, mas de um poder mais alto. Sem a disciplina moral que cada qual deve impor a si mesmo, as liberdades não passam de um logro; tem-se a aparência, mas não os costumes de um povo livre. A sociedade fica exposta pela violência de suas paixões, e a intensidade de seus apetites, a todas as complicações, a todas as desordens.

Cada um analise a si mesmo e observe como se encontra. Não é momento de esmorecer. Exemplifiquemos o amor, a honestidade, a honra. O número dos que se encontram agora dedicados a isso é muito maior do que se imagina. Anseia-se por um país melhor. Há que se vivenciar as virtudes cristãs, constantemente. Jesus, mais que nunca deve ser o modelo e guia de todos nós.

Permaneçamos firmes, perseverantes no bem. A civilização almejada surgirá.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

(...) O pacifismo vem de Deus e lentamente do-

minará toda a Terra, se os pacíficos prosseguirem

intimoratos e confiantes até o fim.

Disse Jesus: Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou, não como o mundo a dá... conforme anotou o evangelista João, no capítulo 14, versículo 27.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de *Diretrizes para o Êxito*, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

## No caminho da perfeição

Recorda a sementeira de bênçãos na Terra, se desejas atingir a seara do aperfeiçoamento maior, na Espiritualidade Superior.

Não há edifício sem base, tanto quanto não existe realização sem esforço.

Lembra-te de que Jesus não nos pediu o impossível.

As lições do Divino Mestre permanecem vazadas nos quadros mais simples da natureza.

Um grão de mostarda.

Uma candeia sob o velador.

Uma dracma perdida.

Cinco pães e dois peixes.

Nas adjacências de um lago e através de barcos humildes, emoldurou, sem ouro e sem poder humano, a maior epopeia de amor universal que a Humanidade já presenciou no curso dos séculos.

Não te esqueças de que o serviço de aprimoramento deve começar nos aspectos mais insignificantes de nossa própria vida.

Um sorriso em casa.

Um favor espontâneo aos amigos.

Um olhar de compreensão a quem sofre.

Uma prece pelos adversários.

Um gesto de fraternidade.

O silêncio diante da calúnia.

O socorro mudo aos enfermos.

A caridade de uma boa palavra em auxílio aos ausentes.

Não procures a perfeição pela virtude postiça.

Ninguém pode começar a construção de uma casa pelo telhado.

Somos seres humanos, encarnados e desencarnados, com as nossas raízes ainda presas à Terra, mãe admirável de nosso desenvolvimento através dos milênios.

Não pretendas voar sem asas.

Entretanto, se ainda não somos anjos, podemos ser companheiros da bondade fiel.

Tanto quanto possível, começa hoje o ministério da boa vontade para com todos, a partir do teu santuário doméstico, e amanhã conseguirás abençoado equilíbrio em mais amplos degraus no caminho ascensional da evolução.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Reconforto**, do qual foi extraído o texto acima.

## Presenteie um amigo ou parente querido com uma assinatura do jornal “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUIE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** custa R\$ 50,00 (cinquenta reais) por ano, aí incluídas as

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Número de inscrição no CPF .....

E-mail .....

### EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
 - Lar Infantil Marília Barbosa  
 - Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
 - Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
 - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
 - Livraria e Clube do Livro  
 - Cestas alimentares a famílias carentes  
 - Coral “Hugo Gonçalves”

# Chico Xavier foi o tema central do 2º Seminário de Carnaval

**MARIA HELENA P. DE OLIVEIRA SOUZA**  
heleninhald@gmail.com  
De Londrina, PR

O ano de 2017 marca os 50 anos da passagem de Chico Xavier por Londrina e pelo Centro Espírita Nosso Lar. Assim, optou-se por fazer de 2017 o ano de tributo a esse grande e querido espírita. O 2º Seminário de Carnaval promovido pelo “Nosso Lar”, com o tema: **“Tributo a Chico Xavier: 50 anos de sua passagem em Londrina”**, deu início às atividades dedicadas a conhecer um pouco mais sobre o médium.

A primeira atividade do Seminário ocorreu no dia 25 de fevereiro à noite, com a exibição do filme **Chico Xavier**, cujas reflexões foram conduzidas por Geraldo Saviani da Silva, presidente da Casa.

**Chico Xavier** é um filme brasileiro de 2010 dirigido por Daniel Filho, com roteiro de Marcos Bernstein baseado no livro *As Vidas de Chico Xavier*, de Marcel Souto Maior. Sua estreia se deu no dia 2 de abril de 2010 e em 6 de maio de 2010 havia sido visto no cinema por três milhões de pessoas. O filme descreve uma vida conturbada com lutas e amor. Chico Xavier, como sabemos, psicografou mais de 400 livros.

No domingo (26 de fevereiro) às 10 horas da manhã, a palestra “A infância de Chico Xavier” ficou a cargo de Fabíola S. Prado. Fatos marcantes da infância do médium comoveram a todos os presentes, promovendo reflexões



Gisele Asturiano

inevitáveis. Às 14 horas realizou-se o Seminário e Debate: “A psicografia ante os tribunais – Processo judicial enfrentado por Chico Xavier”, sob a responsabilidade de Gisele Asturiano. Os debatedores foram Marcelo Dias, Sérgio Neme e Sávio Lemos e a mediação ficou a cargo de Geraldo Saviani da Silva.

Segundo Gisele Asturiano (foto) o objetivo do seminário foi expor para as pessoas o momento em que Chico Xavier foi processado juntamente com a Federação Espírita Brasileira pela viúva de Humberto de Campos, Sra. Catarina Vergolino de Campos, pleiteando direitos autorais das obras ditadas pelo espírito de Humberto de Campos após sua desencarnação, por intermédio de Chico Xavier.

A expositora contextualizou a época em que esse processo ocorreu – 1944, ano em que Chico Xavier contava 34 anos de idade e já havia psicografado 20 livros. Refletiu sobre o significado de um

processo judicial para um jovem humilde e com poucos recursos, apontando que foi necessária fé e coragem para esse enfrentamento. Curiosamente, esse foi o ano de lançamento do primeiro livro da série de André Luiz: *Nosso Lar*. Os presentes tiveram oportunidade de conhecer alguns trechos da defesa do médium, que na realidade constituem importante prova científica do Espiritismo e da comunicabilidade com os espíritos, bem como os argumentos da defesa e a decisão final da autoridade judicial. Ela discorreu também sobre a identidade da escrita nos livros de Humberto de Campos, quando encarnado, e das obras de autoria de Humberto de Campos (espírito), desencarnado, pelas mãos de Chico Xavier, mostrando as evidências de estilo e identidade em ambas as situações.

Gisele falou também sobre a faculdade mediúmica de psicografia e, especialmente, sobre a obra psicográfica de Chico Xavier, e finalizou com um vídeo no qual Humberto de Campos Filho se encontra com Chico Xavier, abraça-o e lhe pede desculpas.



Geraldo Saviani

Às 17 horas o expositor Saulo F. Trombini proferiu a palestra “Lindos casos da vida de Chico Xavier”, que enlevou a todos os presentes, pois saber de casos de um homem tão admirável enche de esperança todos os corações. Na segunda-feira (27 de fevereiro), às 14 horas, Antônio José Saviani foi o responsável pelo Seminário e Debate: “O maior brasileiro de todos os tempos”, contando com Fernanda A. Boni, Leonimer Melo e Fábio Durand, como debatedores, sob a mediação de Geraldo Saviani da Silva.

Conhecer um pouco mais sobre a vida de Chico Xavier é sempre uma grande experiência e com certeza todos os presentes no 2º Seminário de Carnaval do Centro Espírita Nosso Lar vão lembrar no dia a dia de alguma passagem que os fez refletir nas próprias ações.

Em todos os dias do Seminário realizou-se o bazar beneficente organizado pelos alunos do filosófico (ESDE), coordenado por Leda Negrini.

Para o público infantil houve apresentação de teatro, realização de oficinas e a participação especial

da Chefe de Cozinha Monica Melo, que ensinou as crianças a fazerem alguns doces.

Geraldo Saviani da Silva (foto), presidente do “Nosso Lar”, falou-nos a respeito do evento promovido pela Casa:

## Qual a relevância deste 2º Seminário de Carnaval?

Nós sabemos que o carnaval é um período particularmente crítico para qualquer pessoa que pretenda manter a sua integridade moral. A Doutrina de Kardec é pródiga em afirmar que somos sempre atraídos por aqueles que pensam como nós. A questão 972 do Livro dos Espíritos afirma que os maus espíritos alimentam as paixões humanas nos espíritos para torturá-los, visto que já não podem mais satisfazer as paixões humanas vinculadas ou dependentes do corpo de carne. Evidentemente que a grosseria do espírito encarnado o acompanha depois da morte dando azo ao sofrimento mencionado, conforme se vê da questão 459 do Livro dos Espíritos. (Conclui na pág. 10 desta edição.)

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTAS LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR [www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!

FONE/FAX:  
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**PENNACCHI**

Em todos os momentos com você

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Os Espíritos precisam das mãos do médium para escrever?

Reportando-se à notícia de que Scheilla transmitira certa vez, pelo sistema de escrita direta, um belo hino que é cantado com frequência na cidade onde nascemos, um amigo pede-nos que expliquemos o que é escrita direta e como se processa essa modalidade de intercâmbio mediúnico.

Como relatamos em nosso blog **Espiritismo Século XXI**, o hino composto pela benfeitora espiritual Scheilla, entidade espiritual bastante conhecida dos espíritas do Brasil, foi

transmitido durante memorável sessão realizada em Astolfo Dutra (MG), com a participação dos médiuns Peixotinho e Anita Borela de Oliveira. A melodia foi composta algum tempo depois pelo maestro e compositor Francisco Guércio, que residia então na mesma cidade. Clicando neste link - <http://espiritismo-seculoxxi.blogspot.com.br/2016/09/as-mais-lindas-cancoes-que-ouvi-206.html> - o leitor terá acesso à letra e ao áudio da mencionada canção.

O tema é tratado por Allan Kardec em *O Livro dos Médiuns*.

A escrita direta, também designada pelo vocábulo pneumatografia, é a que se produz espontaneamente sem o concurso nem da mão do médium, nem do lápis. Basta tomar uma folha de papel branco, dobrá-la e colocá-la em algum lugar, em uma gaveta, ou simplesmente sobre um móvel, e, se estivermos em condições favoráveis, ao fim de um tempo mais ou menos longo, acharemos no papel caracteres traçados, si-

nais diversos, palavras, frases e mesmo discursos, frequentemente com uma substância cinzenta igual ao chumbo, outras vezes com tinta ordinária e mesmo tinta de impressão.

Obviamente, para que o fenômeno se dê, é necessário o concurso de um médium de efeitos físicos, visto que o fluido vital, indispensável à produção de todos os fenômenos mediúnicos, é apanágio exclusivo do encarnado e, por conseguinte, o Espírito operador fica obrigado a se impregnar dele. (Cf. *O Livro dos Médiuns*, cap. V, n. 98.)

Na escrita direta, o Espírito não se serve nem de nossas substâncias, nem de nossos instrumentos: ele mesmo faz a matéria e os instrumentos de que precisa, tirando seus materiais do elemento primitivo universal ao qual ele imprime, por sua vontade, as modificações necessárias ao efeito que quer produzir. Ele pode, assim, fabricar a tinta que pretende usar e mesmo caracteres tipográficos bastante resistentes para dar relevo à impressão, de que diz Kardec ter visto vários exemplos. É desse modo que podemos entender a aparição das três palavras na sala do festim de Baltazar, de que nos fala a Bíblia. (Cf. *Daniel*, 5:4 e 5.)

No seu livro *Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas*, cap. IV, Kardec diz que no princípio colocavam-se uma folha de papel e um lápis sobre um tú-

mulo, junto à estátua ou ao retrato de um personagem qualquer, e no dia seguinte achavam-se inscritos sobre o papel um nome, uma sentença e, algumas vezes, sinais ininteligíveis. Claro que nem o túmulo, a estátua ou o retrato exerciam qualquer influência por si mesmos; eles eram, simplesmente, um meio de evocação pelo pensamento.

Segundo o codificador da doutrina espírita, foi o Barão L. Guldenstubbé, autor da obra *La réalité des Esprits et le Phénomène merveilleux de leur écriture directe*, publicada em Paris no ano de 1857, quem pôs em evidência esse tipo de fenômeno. Gabriel Delanne acrescenta em seu livro *O Fenômeno Espírita* que foi em 13 de agosto de 1856, na França, que o Barão de Guldenstubbé obteve o primeiro sucesso nessa modalidade de comunicação espírita. Pouco depois, repetindo a experiência em presença do Conde d'Ourches, o Barão obteve uma mensagem da mãe do referido Conde, cuja assinatura e letra foram reconhecidas como autênticas.

Na mesma obra, Delanne informa que, na Inglaterra, Wallace constatou a escrita direta em casa da médium Sra. Marshall. Delanne relata no seu livro como se deu essa experiência e menciona também relatos de escrita direta feitos pelo Sr. Oxon, por Zöllner e pelo dr. Gibier. Slade foi o médium nas experiências mencionadas pelos dois últimos cientistas.

## O Espiritismo responde

Alguém nos pergunta: - Como definir uma vivência cristã legítima?

A vivência cristã implica um clima de convivência social em regime de fraternidade em que todos se ajudam e se socorrem, dirimindo dificuldades e problemas. Viver o Cristo é conviver com o próximo, aceitando-o tal qual é, com seus defeitos e imperfeições, sem a pretensão de corrigi-lo.

O verdadeiro cristão inspira seu semelhante com bondade para que ele mesmo desperte e mude de conduta de moto próprio. Isolar-se a pretexto de crescer espiritualmente não passa, pois, de uma experiência em que o egoísmo predomina, porque afasta o indivíduo da luta que forja heróis e constrói os santos da abnegação e da caridade.

Segundo o Espiritismo, tal procedimento só merece reprovação, visto que não pode agradar a Deus uma vida pela qual o homem deliberadamente se condena a não ser útil a ninguém.

É claro que não nos referimos aos que se afastam para buscar no retiro a tranquilidade reclamada por certas ocupações, nem aos que se recolhem a determinadas instituições fechadas para se dedicarem, amorosamente, ao socorro dos desgraçados. Apesar de afastados da convivência social, prestam eles, obviamente, excelentes serviços à sociedade e adquirem duplo mérito porque têm a seu favor, além da renúncia às satisfações mundanas, a prática das leis do trabalho e da caridade cristã.

Lembra-nos Joanna de Ângelis que, ao descer das Regiões Felizes ao vale das aflições, para nos ajudar, Jesus mostrou-nos como devem agir os que se dizem cristãos. O Mestre não convocou a si os privilegiados, mas os infelizes, os rebeldes, os rejeitados, suportando suas mazelas e amando-os.

Evocando o exemplo de Jesus, a mentora de Divaldo Franco recomenda-nos:

“Atesta a tua confiança no Senhor e a excelência

da tua fé mediante a convivência com os irmãos mais inditosos que tu mesmo.

Sê-lhes a lâmpada acesa a clarificar-lhes a marcha.

Nada esperes dos outros. Sê tu quem ajuda, desculpa, compreende. Se eles te enganam ou te traem, se te censuram ou te exigem o que te não dão, ama-os mais, sofre-os mais, porquanto são mais carecentes de socorro e amor do que supões.

Se conseguires conviver pacificamente com os amigos difíceis e fazê-los companheiros, terás logrado êxito, porquanto Jesus em teu coração estará sempre refletido no trato, no intercâmbio social com os que te buscam e com os quais ascendes na direção de Deus.” (*Leis Morais da Vida*, cap. 31.)

## Pílulas gramaticais

Ponto cardeal não é o mesmo que ponto cardinal. Este refere-se à cárdia, orifício que põe o esôfago em comunicação com o estômago.

Ponto cardeal é designação comum às direções da rosa-dos-ventos que apontam para norte, sul, leste ou oeste, palavras escritas assim mesmo: com inicial minúscula.

*Exemplos:* A chuva no norte do Estado fez muitos estragos. O navio rumava para o sul

quando houve a explosão. No leste da Bahia está previsto forte temporal neste fim de semana.

A inicial maiúscula só deve ser usada quando se tratar de um substantivo próprio ou nome de região geográfica.

*Exemplos:* Vou conhecer o polo Sul. Persiste o desentendimento entre o Norte e o Sul. Cuiabá fica no Centro-Oeste. O Leste Europeu agora está em paz.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 18,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3326-5060 9105-9500**  
**Cambé - PR**

# O Silêncio, realmente, é uma Prece?

**LEONARDO MARMO MOREIRA**

leonardomarmo@gmail.com  
De São João Del Rei, MG

É muito comum encontramos, ainda hoje, em muitos centros espíritas, tabuletas com a pouco refletida, e nem por isso pouco polêmica, frase: “O SILÊNCIO É UMA PRECE” ou alguma variação de construção linguística, que, na maioria das vezes, denota a mesma ideia básica. Tais dizeres são encontrados em salões de palestras, em salas de grupos de estudos ou até mesmo em livrarias e bibliotecas.

Na maioria das vezes, a ideia básica da sentença é passar a mensagem subliminar de que todos devem ficar quietos, ou seja, calados, sem conversar, para não atrapalhar o ambiente e, sobretudo, o palestrante e/ou o coordenador dos estudos.

A questão é saber se o silêncio consiste realmente em uma prece, uma vez que o fato de termos necessidade do silêncio para o bom andamento dos trabalhos não tornaria necessariamente o ato de estarmos calados uma oração. Ou tornaria? Reflitamos sobre isso...

Sabemos que “os fins NÃO são justificados pelos meios”, ainda mais em uma Doutrina de libertação das consciências, como é o caso do Espiritismo. Assim sendo, no centro espírita, a universidade da Alma, não podemos considerar razoável a prática corriqueira, em nossa sociedade, da utilização frequente das denominadas “mentiras brancas”, também chamadas “mentiras leves”, para atingirmos fins espirituais. Tais hábitos têm suas origens nas religiões tradicionais do passado, as quais faziam mitos virarem verdades doutrinárias para que o medo e a ignorância gerassem os resultados morais esperados pelos orientadores religiosos. Foi assim que foi feito com o Diabo e também com o Inferno Eterno, os quais continuam amedrontando muitas pessoas, inclusive, líderes religiosos, a fim de que o

medo, supostamente, leve tais indivíduos “tementes a Deus” a “pecarem” menos.

A Doutrina Espírita, fundamentada na fé raciocinada e científica, é uma proposta eminentemente educacional. Por isso, todos os conceitos direta ou indiretamente relacionados ao Espiritismo podem, e devem, ser questionados, estudados e refletidos racionalmente para que “encontremos a Verdade para que a Verdade nos liberte”.

A oração é um ato voluntário de direcionamento dos pensamentos e sentimentos para objetivos mais nobres, constituindo de uma reflexão racional sobre os aspectos espirituais da Vida em um colóquio sublime com o Criador e/ou os Mentores espirituais. Pode ter objetivos pessoais e/ou coletivos, dependendo das intenções daquele que ora. Poderíamos até afirmar que a oração verdadeiramente elevada já é um início, ou uma parte, de um processo mais amplo de reforma íntima.

Por outro lado, estar em silêncio, pelo menos do ponto de vista material, é estar calado, ou seja, sem falar nada, e, ademais, sem fazer excessivos barulhos através de nossa movimentação corporal.

Alguns leitores podem estar questionando se o famigerado “silêncio” das tabuletas não seria uma espécie de “silêncio” em um sentido mais profundo (e até metafórico), ou seja, um tipo de silêncio espiritual, que contemplasse tanto o silêncio da boca como o silêncio do coração.

Nessa hipótese, um tanto quanto forçada, teríamos que questionar: o que seria esse



Leonardo Marmo Moreira

“silêncio”? De fato, algo tão profundo assim teria que ser focado, com frequência, nas casas espíritas para que os adeptos, principalmente os novatos, compreendessem a ideia geral desse, suposto, “silêncio interior”, para, subsequentemente, entender a ideia profunda intrínseca à mensagem “O SILÊNCIO É UMA PRECE”. Tal estudo não costuma ser desenvolvido nas casas espíritas. E por que razão? Justamente porque tal profundidade não existe. O “silêncio” das referidas mensagens é apenas uma recomendação para que haja um esforço no sentido de que os frequentadores façam a menor quantidade de barulho possível.

E como ninguém questiona as tabuletas, elas vão passando de geração para geração.

É curioso notar algumas cenas que ocorrem com certa frequência em casas espíritas relacionadas a tais dizeres. Muitas vezes um novo frequentador ou uma criança ou jovem está conversando exageradamente antes ou durante determinada palestra, por exemplo, e algum companheiro aponta a tabuleta recomendando o silêncio. Veja bem, recomenda-se com tal atitude o silêncio, e não a prece.

Admitindo que em algumas

raras e especiais exceções, haja realmente essa ideia mais profunda, tal sentido deve, de tempos em tempos, ser explicitada nas reuniões públicas, a fim de que os neófitos entendam a proposta. Ainda assim, a frase não se torna correta em função dessa boa intenção e das respectivas explicações.

Temos nessa simples frase mais um triste exemplo de “prática tradicional”, para não dizer quase que ritualista, sem fundamentação minimamente racional.

Precisamos lembrar que uma pessoa em silêncio pode estar pensando em cometer suicídio, praticar um roubo, ou até mesmo cometer um assassinato. Pode estar profundamente obsedada e mergulhada em sentimentos de ódio e ressentimento. Temos exemplos disso todos os dias, nos mais variados ambientes, desde hospitais psiquiátricos até mesmo nos convívios familiares, passando, obviamente, pelos núcleos religiosos, entre outros ambientes.

Em algumas tabuletas mais

objetivas, nas quais esteja escrito laconicamente “SILÊNCIO É PRECE”, poderíamos fazer uma sugestão para aqueles que não querem se desfazer do quadro. Que tal apagar o acento agudo e trocar “SILÊNCIO É PRECE” por “SILÊNCIO E PRECE”, que teria muito mais consistência do ponto de vista doutrinário?!

O silêncio é, sem dúvida, uma condição fundamental para diversos trabalhos na casa espírita, mas não se torna sinônimo de prece somente por isso, em que pese que pode, em muitos casos, ser um fator predisponente (mas não imprescindível) para uma subsequente ou concomitante prece.

Reflitamos sobre cada atitude, prática ou convenção que adquirimos e muitas vezes criamos em nossos arraiais, para que, natural e paulatinamente, as atitudes de simplicidade e de verdadeira religiosidade, em um sentido efetivamente racional, sejam cada vez mais cultivadas. Esse processo tende a favorecer a ocorrência, o quanto antes, da época em que “Deus será adorado em Espírito e Verdade”, como nos ensinou nosso Mestre Maior, Jesus de Nazaré.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Pará, 126 - Sobreloja - S/4 e 5 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Foi um sucesso a XIX Conferência Estadual Espírita

*Divaldo Franco, que fez as conferências inicial e final, foi um dos destaques do tradicional evento promovido nos dias 17 a 19 de março pela Federação Espírita do Paraná*

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

A XIX Conferência Estadual Espírita reuniu cerca de 30 mil pessoas em 3 dias de evento, no Expotrade Convention Center, no município de Pinhais (PR). O tema central deste ano foi "160 anos de Espiritismo na Terra". Diversos palestrantes, desde o dia 13 de março, palestraram em 13 localidades do interior, litoral e região metropolitana, dando ao evento uma dimensão estadual e descentralizada. A culminância ocorreu no período de 17 a 19, em Pinhais, quando, além de Divaldo, falaram Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e Sandra Della Pola (fotos).

A abertura, com a participação de notáveis líderes espíritas, teve a participação especial de José Raul Teixeira. Presentes, também, as diretorias da Federação Espírita do Rio Grande do Sul e da Federação Espírita Catarinense e outras lideranças do Movimento Espírita brasileiro e paraguaio.

O presidente da Federação Espírita do Paraná, Adriano Lino Greca, abrindo a Conferência, destacou o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, apresentando a Doutrina Espírita à humanidade em 18 de abril de



1857 por Allan Kardec. Pelo sucesso alcançado com o volume 1 da obra *Vida e Valores*, da Editora FEP, este ano foi lançado, na abertura da XIX CEE, o seu segundo volume.

Homenageando e agradecendo a trajetória de luz de Divaldo Franco que vem esparzindo bênçãos ao longo de 70 anos de trabalho em prol do esclarecimento, da divulgação e do acolhimento, foi divulgado um vídeo destacando seus feitos na tarefa de acolher necessitados e de esclarecer aos sedentos de saber e consolação. Divaldo Franco, orador, médium e

educador, foi parabenizado pelas sete décadas de oratória constante, sendo aplaudido calorosamente de pé. Materializando essa homenagem, foi-lhe entregue uma placa em gratidão e homenagem pelo brilhante trabalho de iluminar as consciências ao longo de sua história.

As fotos que ilustram esta matéria são de autoria de Jorge Moehlecke. (Uma reportagem completa sobre a Conferência pode ser lida na edição 510 da revista *O Consolador* - <http://www.oconsolador.com.br/ano10/510/principal.html/>.)

Lançamento nacional

Américo Simões  
Romance do Espírito *Clara*

Quando é  
**Inverno**  
em nosso coração

Clara e Amanda são duas irmãs que cresceram num lar europeu do final do século 19. Apaixonada por Raymond, o jardineiro da família, Clara é obrigada pelo pai a se casar com o rico Raphael. No entanto, às vésperas do matrimônio, uma doença desconhecida a deixa à beira da morte. Para não interromper o acordo entre as famílias, Amanda se casa no lugar da irmã. A troca das noivas não é bem recebida por Raphael, que se apaixonara por Clara e passa a desconfiar daquela doença repentina. Essa paixão não correspondida e um terrível segredo marcarão para sempre a vida de Clara e de todos os que a rodeiam



Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

NOSSA FACULDADE É REALIDADE

**JÁ PENSOU FACULDADE que...**

**FICA BEM PERTINHO de VOCÊ?**

**VESTIBULAR FACULDADE CATUAÍ**

ADMINISTRAÇÃO | DIREITO | PEDAGOGIA | CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
TÉCNICO EM BANCOS | TURISMO | LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

[www.FACULDADECATUAÍ.com.br](http://www.FACULDADECATUAÍ.com.br)

**FACULDADECATUAÍ**

☎ 3174.5454 📞 99651.8450

NOS SIGAI

**Clube do Livro NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 18,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**

**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Transferidos

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
tiltrans@sercomtel.com.br

**Chafic**

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

**Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA FORMA**

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

**VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
mc.massaro@brturbo.com.br

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com  
De Londrina

## Sebastião Lasneau



Sebastião Lasneau nasceu em Barra do Piraí, pequena cidade do Vale do Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 12 de novembro de 1900, como filho de Evilásio Antônio Lasneau e Etelvina Santos Lasneau. Desencarnou na mesma cidade em 30 de março de 1969. Menino pobre, o pequeno Sebastião começou a trabalhar muito cedo em atividades humildes em Paracambi e Mendes, cidades do interior fluminense, até ser admitido como funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde permaneceu por vinte anos, aposentando-se por invalidez. Nessa ocasião exercia as funções de cabineiro na Estação de Sant' Ana da Barra. Depois da aposentadoria e já espírito convicto, perdeu completamente a visão em consequência de enfermidade ocular (glaucoma). Diabético, sofria também do fígado e experimentava dores lancinantes, causadas por uma persistente polinevrite. Recorreu sem sucesso à ajuda da Medicina. Apesar do sofrimento físico, mantinha-se em consciente e resignada aceitação, consolado pela lógica da Doutrina Espírita, que ensina não existir efeito sem causa. Sempre orava, rogando forças

para resistir à dura prova a que era submetido, sem esquecer as ações do bem. Foi quando confrades de Belo Horizonte aconselharam-no a ir à cidade de Caratinga, naquele Estado. Em lá chegando, foi conduzido à Fazenda Eureka, no município de Itaomi, onde funcionava o Grupo da Fraternidade Joseph Gleber, fundado por Jerry Labatte e companheiros da Capital mineira, entre os quais Fábio Machado, Jair Soares, Jarbas Franco de Paula, Lídio Henriques e Ênio Wending. Em suas amplas dependências, inauguradas em janeiro de 1952, realizavam-se notáveis reuniões com o médium Antônio Sales, através de cuja faculdade ectoplasmática materializavam-se espíritos, que socorriam portadores de enfermidades várias. Lasneau, submetido à ação desses espíritos generosos, pôde finalmente ser aliviado em suas aflições. Não recuperou a visão, mas ficou livre das dores incômodas que sentia no globo ocular.

Era poeta, repentista e trocadilhista: fazia versos de improviso e qualquer motivo lhe sugeria um tema. Além de poeta, foi excelente expositor de temas do Espiritismo, tendo realizado apreciável tarefa no campo da divulgação doutrinária. Proferiu grande número de palestras em instituições espíritas do Estado do Rio de Janeiro e de outras unidades da Federação. Aproveitava sempre o trajeto de suas viagens para elaborar quadrinhas primorosas, com temas evangélicos e

doutrinários, a fim de brindar o público ouvinte. Visitava com bastante frequência seu amigo Francisco Cândido Xavier, participando de reuniões em Pedro Leopoldo e Uberaba. Quando em Belo Horizonte, incentivava o incipiente Movimento Espírita Juvenil, frequentando os eventos das poucas mocidades espíritas existentes, entre elas "Maria João de Deus", "Nina Arueira" e "O Precursor". Compôs versos e melodia para os hinos das duas primeiras agremiações citadas e apenas os versos para a última, musicada por Maria Philomena Aluotto Berutto, que ocuparia mais tarde a presidência da União Espírita Mineira.

Casado com Augusta Dias Lasneau, com ela conviveu cerca de sete anos, quando inesperadamente ficou viúvo, com dois filhos em tenra idade. Algum tempo depois, casou-se em segundas núpcias com Olívia Lasneau, que se tornou mãe carinhosa para seus filhos e esposa dedicada durante trinta e seis anos. Nenhum de seus biógrafos registra quando se tornou adepto do Espiritismo. É inegável, porém, ter recebido influência de seu concunhado, o também poeta Alfredo Nora, espírito convicto, servidor como ele da Central do Brasil e desencarnado em 1948. Ao amigo, dedicou Nora (espírito), por meio de Chico Xavier, sonetos com o título *Carta Ligeira*, estando presente o próprio Lasneau. Posteriormente, foi ele incluído no

livro *Parnaso de Além-Túmulo*. O certo é que, em 1944, ingressou ele no quadro social do Grêmio Espírita de Beneficência de Barra do Piraí, instituição a que dedicou a maior parte de sua vida. Com enorme dificuldade, conseguiu editar alguns livros de sua autoria, os quais tiveram os seguintes títulos: *Pôr do sol*, *Versos para Eva Musa*, *Versos para a Mocidade*, *Poemas de Barra do Piraí*, *Espiritismo em Três-Rios*, *Cancioneiros da Fraternidade*, *Almas que Cantam e Quadras a Completar*. Deixou ainda alguns livros inéditos, intitulados: *Roseiral de Luz*, *Eterna Canção*, *Poemas das Origens*, *Amizade Inter-Planos* e um sem-número de trabalhos, os quais, se colecionados, formariam outros tantos livros.

Sebastião Lasneau dedicou-se também ao jornalismo. Foi redator de vários jornais, inclusive do *Jornal do Povo*, de Barra do Piraí. Escrevia crônicas e poesias, conforme se pode ver nas edições do jornal referentes ao ano de 1941. Musicou alguns de seus versos e fez várias paródias

espiritualizadas de músicas famosas da época, as quais eram muito cantadas nos movimentos de mocidade. Foi juiz de vários concursos de poesias, inclusive da 1ª CONJEB (I Confraternização de Mocidades Espíritas do Brasil), realizada em Marília (São Paulo), certame levado a efeito no ano de 1965. Após a sua desencarnação, como homenagem póstuma, foi eleito Patrono do Círculo dos Missivistas Amigos.

Sebastião Lasneau foi, portanto, um dos grandes vultos espíritas, cuja obra teve por cenário numerosas cidades do Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados do Brasil, fazendo-o através de uma participação efetiva e constante, em todas as grandes realizações que eram efetuadas em prol da divulgação da Doutrina dos Espíritos, tornando-se, por isso, uma personalidade querida e requisitada por todos.

Fonte: LUCENA, Antônio de Souza e GODOY, Paulo Alves. Personagens do Espiritismo.

### Leia o jornal

### “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 50,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Unindo-se ao inimigo

*Pouco a pouco a luz da Verdade vai lançando novos contornos no raciocínio humano*

**ROGÉRIO COELHO**  
rcoelho47@yahoo.com.br  
De Muriaé, MG

“(...) Assim, pois, meus queridos filhos, que uma santa emulação vos anime e que cada um de vós se despoje do homem velho.”

**François-Nicolas-Madeleine**  
– **Cardeal Morlot**

Realmente os tempos são chegados!... Os dogmas medievais – ancilosados – estão sofrendo rachaduras viscerais e definitivas, muito embora, eventualmente surjam alguns retrocessos como, por exemplo, o fato que se deu recentemente no Estado de Arkansas nos Estados Unidos da América do Norte, onde a comunidade resolveu tirar do currículo escolar a Teoria da Evolução de Darwin, pois, segundo esses preclaros estudiosos da Bíblia, o homem veio de Adão e Eva, conforme ensinam as Santas Escrituras e não é, portanto, nenhum ancestral do macaco. E por mais incrível que possa parecer, a proposta foi aprovada!... Agora, num inexplicável retorno à barbárie medieval, os alunos do Estado de Arkansas são obrigados a acreditar na alegoria do Paraíso, transformada em “realidade” pela estultícia humana.

A prova da incredulidade que muitos têm que sofrer impossibilita a criatura de alçar o voo às alcandoradas e transcendentes regiões da Espiritualidade Superior. E quando essa prova é – paradoxalmente – vivenciada por um ministro religioso, ou um pretenso “mestre”, chega-se àquela situação identificada por Jesus acerca de um cego guiando outros cegos e, consequentemente caem todos! Entanto, em que pese a paralisia espiritual provocada pelos dogmas medievais que ainda estão “engessando” muitas mentes

ingênuas, a Verdade, mercê da misericórdia divina, tem bruxuleado – pálida ou ostensivamente – aqui e acolá e, pouco a pouco, a sua luz vai lançando novos contornos no raciocínio humano.

Apesar de alguns desses pseudocondutores de Almas, inclusive dos que são até mesmo diplomados em Parapsicologia, terem apenas sorrisos de mofa, atitudes escarminhas e irônicas no que se refere à Reencarnação e à Comunicabilidade dos Espíritos, a realidade cedo ou tarde vai aparecendo, lançando-os ao descrédito, não logrando mais, esses ecônomos infieis, embair senão outros tão obturados quanto eles próprios...

Uma fiel católica estava vivendo um conflito: divorciada e já vivenciando o seu segundo casamento (portanto uma heresia aos olhos da Igreja), estava sem coragem de confessar o seu “pecado” ao sacerdote. Sua vida religiosa, portanto, periclitava... Ela não queria abrir mão de sua crença e muito menos do novo marido. Qual não foi a sua alegria ao assistir um alto dignitário de sua Igreja dizer pela televisão que os católicos nessa situação não têm mais que temer o fogo do inferno, porque uma nova ordem procedente do Vaticano diz que a palavra chave, hoje em dia, na Igreja é: acolhimento. Acolhimento a todas as ovelhas desgarradas do rebanho sejam elas quais forem e em que situação estiverem. Tal o número de casais católicos vivendo suas segundas, terceiras ou mais experiências matrimoniais que a Igreja resolveu “afrouxar” a exigência

dogmática do “até que a morte os separe”, para não ver minguar a cada dia o seu já combalido e desnorteado rebanho.

Já em Cachoeira, cidade do recôncavo baiano, os sacerdotes católicos receberam autorização de seus superiores hierárquicos para “acolher” a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte que mantém uma tradição de 200 anos de cultos originários dos escravos africanos com as cores brancas do candomblé. Ao que parece a ordem do “acolhimento” deve ter chegado truncada na Irlanda do Norte, porque lá protestantes e católicos ainda se “colhem” em mútuas e cruentas pancadarias, muitas delas resultando em óbitos de ambos os lados.

Mas a grande reviravolta não parou por aí. Está indo mais longe: no mês de novembro de 1998, o Padre Gino Concetti, teólogo e colaborador regular do periódico oficial do Vaticano L'Observatore Romano, fez uma importante declaração que teve grande publicidade na imprensa italiana, quando escreveu: “segundo o catecismo moderno, Deus permite a nossos queridos desaparecidos enviar-nos mensagens para guiar-nos em certos momentos de nossa vida.

Depois dos novos descobrimentos no domínio da psicologia sobre o paranormal, a Igreja decidiu também não mais proibir as experiências de diálogo com os antepassados, com a condição de que sejam feitas com uma meta científica ou religiosa. As mensagens podem chegar não somente através de palavras e dos sons (médiuns ou sensitivos), senão

também através de diferentes sinais”.

Pois é, acredite quem quiser, mas isso está acontecendo! E a turma da ala carismática da Igreja já anda incorporando os Espíritos por aí afora!...

Realmente temos aqui uma total reversão de posicionamento que vem dar razão ao Espiritismo, depois de tantas negações por parte da Igreja, embora ainda existam muitos focos de resistência dentro dela própria. Mas não há dúvida de que a Casa já se encontra dividida e, segundo Jesus, quando isso acontece, o desabamento fragoroso está iminente...

Mas isso não é lá uma grande novidade, vez que os cristãos dos primeiros tempos conheciam perfeitamente as técnicas necessárias para entrar em contato com os Espíritos. E recorriam a elas cada vez que lhes parecia necessário. Citemos um exemplo notável, porque nos mostra um Concílio inteiro evocando os Espíritos: Conta Gregório de Cesarea: “(...) durante o curso das sessões do Concílio, e antes que os padres houvessem podido firmar as decisões, os piedosos bispos Crisanto e Misonio morreram. O Concílio, depois de ter dado sua sentença, e sentindo vivamente não poder contar com o voto dos dois membros falecidos, se trasladou por inteiro ante suas tumbas e, tomando a palavra, um dos padres expressou: Santíssimos pastores. Terminamos juntos a tarefa e lutamos nos combates do Senhor. Se a nossa obra é do vosso agrado, dignai-vos fazer-nos saber, colocando vossas assinaturas”.

A decisão foi fechada imediatamente e depositada na tumba sobre a qual se aplicou o selo do Concílio. Depois de haver passado a noite inteira em oração, ao amanhecer do dia seguinte, após rompidos os selos, encontraram ao pé do manuscrito as seguintes linhas, com as rubricas dos defuntos consultados: “nós, Crisanto e Misonio, concordamos com todos os Padres no primeiro e santo Concílio Ecumênico, ainda que agora, despojados de nossos corpos, subscrevemos com nossas próprias mãos esta decisão”.

Durma-se com um barulho desses!... Mas a coisa ainda não para por aí... Não só a Comunicabilidade dos Espíritos, mas a Reencarnação é outra velha conhecida da Igreja e a sua propagação teve em Orígenes um ardoroso defensor. Vejamos o que o abade Berault-Bercastel disse em sua obra “História da Igreja” acerca das ideias de Orígenes: “segundo este doutor da Igreja, a desigualdade entre as criaturas humanas não é mais que o efeito de seu próprio mérito, porque todas as almas foram criadas simples, livres, inocentes e iguais.

O maior número incorreu no pecado e, em proporção com suas faltas, foram destinadas a corpos mais ou menos grosseiros, criados expressamente para servir-lhes de cárcere. Daí os diversos matizes da família humana. Mas, por grave que seja a queda, isso jamais implica no retrocesso do Espírito culpado; tão somente o obriga a começar novas existências, quer neste mundo quer em outros mundos, até que, cansado

de padecer, se submeta à lei do progresso e se melhore. (Cadê as penas eternas!?) Todos os Espíritos estão propensos a passar do bem ao mal, e do mal ao bem. As penas impostas pelo bom Deus não são mais que medicinais e os demônios mesmos cessarão um dia de ser os inimigos do bem e o objeto dos rigores do Eterno”.

Segundo Allan Kardec<sup>1</sup>, “o progresso da humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade, lei que se funda na certeza do futuro. Tirei-lhe essa certeza e lhe tirareis a pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, porque ela encerra todas as condições da felicidade do homem. Só ela pode curar as chagas da sociedade. Comparando as idades e os povos, pode ele avaliar quanto a sua condição melhora, à medida que essa lei vai sendo mais bem compreendida e praticada. Ora, se, aplicando-a parcial e incompletamente, aufere o homem tanto bem, que não conseguirá quando fizer dela a base de todas as suas instituições sociais! Será isso possível? Certo, porquanto, desde que ele já deu dez passos, possível lhe é dar vinte e assim por diante. Do futuro se pode, pois, julgar pelo passado. Já vemos que pouco a pouco se extinguem as antipatias de povo para povo. Diante da civilização, diminuem as barreiras que os separavam. De um extremo a outro do mundo, eles se estendem as mãos. Maior justiça preside à elaboração das leis internacionais. Nas relações, a uniformidade se vai estabelecendo. Apagam-se as

distinções de raças e de castas e os que professam crenças diversas impõem silêncio aos prejuízos de seita, para se confundirem na adoração de um único Deus.

A todos estes respeitos, no entanto, longe ainda estamos da perfeição e muitas ruínas antigas ainda se têm que abater, até que não restem mais vestígios da barbaria. Poderão acaso essas ruínas sustentar-se contra a força irresistível do progresso, contra essa força viva que é, em si mesma, uma lei da Natureza? Sendo a geração atual mais adiantada do que a anterior, por que não o será mais do que a presente a que lhe há de suceder? Sê-lo-á, pela força das coisas. Primeiro, porque, com as gerações, todos

os dias se extinguem alguns campeões dos velhos abusos, o que permite à sociedade formar-se de elementos novos, livres dos velhos preconceitos. Em segundo lugar, porque, desejando o progresso, o homem estuda os obstáculos e se aplica a removê-los.

Desde que é incontestável o movimento progressivo, não há que duvidar do progresso vindouro. Logo, pela força mesma das coisas, ele próprio dirigirá o progresso e o Espiritismo lhe oferecerá a mais poderosa alavanca para alcançar tal objetivo.

(...) Por meio do Espiritismo, a humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é consequência inevitável. Não mais, pois, vos

espanteis da rapidez com que as ideias espíritas se propagam. A causa dessa celeridade reside na satisfação que trazem a todos os que as aprofundam e que nelas veem alguma coisa mais do que fútil passatempo.

Ora, como cada um o que acima de tudo quer é a sua felicidade, nada há de surpreendente em que cada um se apegue a uma ideia que faz ditosos os que a esposam”.

Acrescenta o nobre Espírito São Luís: “(...) reconhecer-se-á em breve que o Espiritismo ressalta a cada passo do texto mesmo das Escrituras sagradas. Os Espíritos, portanto, não vêm subverter a religião, como alguns o pretendem; vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por pro-

pos irreversíveis. Como, porém, são chegados os tempos de não mais empregarem linguagem figurada, eles se exprimem sem alegorias e dão às coisas sentido claro e preciso, que não possa estar sujeito a qualquer interpretação falsa. Eis por que, daqui a algum tempo, muito maior será do que é hoje o número de pessoas sinceramente religiosas e crentes.”

<sup>1</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, conclusão, tomos IV e V.

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, q. 1010.



**megalivros**.com.br

O maior e mais completo site de livros Espíritas, Espiritualistas e Autoajuda.

**GANHE + 5% OFF**  
PARA USAR EM TODO SITE\*

UTILIZE O CÓDIGO **IMORTAL**  
NA PÁGINA DE FINALIZAÇÃO DO  
PEDIDO PARA USAR O DESCONTO

**APROVEITE!! É POR TEMPO LIMITADO!!**

**Descontos em Todo Site.**

**Televendas: (11) 3186-9777**  
Acesse o nosso site e confira as nossas promoções:  
**www.megalivros.com.br**

\*Cupom válido até o dia 30/04/2017.

  
**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS**  
**MAXlife**  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Edval Damasceno  
Cedeno & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis**  
**BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO**  
**DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230  
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ  
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

**Adram S/A Indústria e Comércio**  
FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: adram.maua@uol.com.br

**OTICA**  
**PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Neves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**Serlimp**  
Instituto de Higiene e Limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

# Chico Xavier foi o tema central do 2º Seminário de Carnaval

*(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3)*

André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier, deixa claro na obra *Mecanismos da Mediunidade*, especialmente no cap. VI, que o envolvimento espírito a espírito (sendo irrelevante se os espíritos que influem, ou são influenciados, estão encarnados ou não) se dá em decorrência de “que o pensamento constante de aceitação ou adesão do médium se mostre em equilíbrio ou, mais exatamente, é preciso que o circuito mediúnico permaneça fechado, porque em regime de circuito aberto ou desatenção a corrente de associação mental não se articula”. Neste diapasão, levando em conta que todos somos médiuns para efeito de troca de pensamentos, de influência mental, quando o centro espírita oferece uma atividade durante o evento do carnaval, aqueles que comparecem no evento encarnados ou desencarnados rompem por alguns momentos o circuito mental que foi eventualmente formado entre ele e os espíritos interessados nas satisfações

carnais, dando-lhes a chance de escapar do círculo mental vicioso que pode em algumas ocasiões gerar-lhe transtornos que o perturbarão por muitos dias ou talvez por muitos meses, em casos mais raros, por muitos anos. Concluimos, portanto, a importância da casa espírita ofertar para os interessados uma oportunidade para uma reflexão evangélica no período carnavalesco de modo específico.

## **Cite alguns pontos positivos e negativos que percebeu nesse Seminário.**

Não vi nenhum aspecto negativo, pois tivemos uma equipe que empenhou-se com enorme dedicação para que o evento fosse realizado, e que mostrou-se, em todos os aspectos, perfeito, pois a felicidade era evidente entre os espíritos que prepararam as diversas atividades, merecendo destaque a equipe de teatro que impressionou pela atuação e espírito de sacrifício por ficarem horas apresentando a peça que fazia

alusão a Chico Xavier com dois momentos diferentes apresentados no domingo e na segunda-feira, dentro de um ambiente que exigiu dedicação e amor para suportar o calor durante as várias horas que permaneceram na mesma sala, reapresentando a peça, em todo tempo deixando transparecer a alegria. Também deve ser mencionada a equipe que fez a decoração de maneira impecável. Outro ponto forte foi a oficina de culinária cujas voluntárias não apenas deram o seu tempo, como também doaram todos os ingredientes necessários para o trabalho. Não vou mencionar nomes, pois com certeza cometeria injustiças, visto que a equipe que preparou o Centro Espírita Nosso Lar para o evento do Carnaval foi composta de muitas pessoas e eu poderia esquecer algumas, cometendo injustiças imperdoáveis. Porém, não posso deixar de mencionar o nome da Chef Monica Melo, pois ela, apesar de não frequentar o Centro Espírita Nosso Lar, dispôs-se

a montar a oficina de cozinha, tanto no domingo como na segunda, tendo doado todos os ingredientes e literalmente encantado as crianças que participaram com ela. Enfim, não tenho como desejar mais do que foi oferecido pelos voluntários, sendo também digno de nota, o quesito doutrinário, pois no sábado tivemos o documentário da vida de Chico Xavier que emocionou imensamente os presentes, muitos vertendo abençoadas lágrimas de emoção.

No domingo foram oferecidas duas excelentes palestras sobre Chico Xavier, e um seminário sobre o processo judicial que incomodou Chico Xavier por conta das psicografias de Humberto de Campos, valendo destacar que este seminário foi composto exclusivamente por pessoas da área jurídica, integrantes da advocacia do Ministério Público e da magistratura, permitindo o debate profissional, evitando opiniões que fugissem do real problema enfrentado pelo Chico naquele momento. Na

segunda-feira houve o seminário cujo título foi o ‘Chico Xavier o maior Brasileiro do Século’, que também deixou evidenciados a preparação e empenho dos participantes no evento.

Na totalidade, mais de 300 pessoas participaram do evento, o que nos faz pensar, que o evento corou-se de êxito, pois todas essas pessoas tiveram a oportunidade de serem envolvidas pelas emanações pelos bons espíritos que atuam dentro do Centro Espírita Nosso Lar. Ademais, é sabido que o Centro Espírita é, em muitos casos uma verdadeira UTI espiritual que a espiritualidade maior utiliza para socorrer espíritos encarnados e desencarnados em situação grave de desespero.

## **Já tem em mente o próximo tema para o 3º Seminário de Carnaval?**

O tema que será trabalhado no próximo evento será “As duas faces do carnaval”. **(Maria Helena P. de Oliveira Souza, de Londrina)**

## Entrevista: Vansan

# “Jesus é a nossa grande fonte de inspiração”

*(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16)*

## **Quais as facilidades encontradas e as principais dificuldades em sua tarefa?**

As dificuldades são as mesmas de todo trabalhador espírita. Na maioria das vezes só encontro mesmo alegria, acolhimento, fraternidade por onde passo. A alegria de servir com Jesus. A grande facilidade que encontramos, antes de tudo, é o amparo espiritual. Dos mentores de nossa tarefa, mas também da espiritualidade das casas espíritas que visito. A acolhida que sempre nos dão os companheiros espíritas. E principalmente o carinho das pessoas que nos acompanham. As dificuldades são as mesmas de qualquer cristão. Vencer a barreira das imperfeições humanas, mas principalmente as

nossas. Vigiar sempre e orar para que não venhamos a sucumbir na sedução da vaidade, do orgulho e do egoísmo que tanto nos assolam. Cuidar da sintonia mental e de nossas escolhas para que não venhamos a ser veículos de espíritos não bem intencionados e daqueles que desejam deturpar a nossa tarefa. Mas, acima de tudo, confiar. Jesus é a nossa grande fonte de inspiração.

## **Qual o papel dos compositores, artistas, escritores, dirigentes e líderes espíritas na melhoria e preservação da qualidade das produções artísticas e dos conteúdos espíritas?**

Muitas obras da literatura espírita nos falam da importância da música nos trabalhos espirituais. A música, quando elevada,

é capaz de nos colocar em sintonia com o mundo superior e, associada à poesia, essa sintonia se completa. Cabe, portanto, aos artistas médiuns, que somos, vigiar e orar, cuidar de nossas escolhas e sintonias, para que nossa produção artística possa ser sempre esse canal de ligação com Deus. São muitos os irmãos, encarnados e desencarnados, que, sensibilizados pela arte, mudam seus propósitos menos felizes e se permitem receber ajuda e tornarem-se trabalhadores valiosos. A arte é a expressão do belo em seu mais complexo entendimento. O belo nos inspira a resgatar a nossa condição divina de seres criados para o amor.

## **Quais os seus planos em relação ao futuro, em relação**

## **à arte espírita?**

Prosseguir semeando. Vejo que hoje muitos grupos musicais estão surgindo, inspirados pelo trabalho que realizamos. Fico feliz ao ver que muitos jovens se interessam por essa tarefa. E é aí que vejo um ponto muito importante porque, em sua maioria, as casas espíritas estão envelhecendo com seus trabalhadores. Há ainda um interesse muito pequeno dos jovens pelos trabalhos das casas. E poucas são as casas que oferecem oportunidade para que eles possam participar mais ativamente. É a arte espírita o melhor caminho para atrair a juventude a assim garantir a continuidade das tarefas. Os jovens que estão nessa condição são extremamente atuantes e participativos. Fico feliz por poder ser um ponto de

inspiração para esses jovens.

## **Sua mensagem final aos nossos leitores.**

Primeiramente queria agradecer a oportunidade oferecida por este importante veículo de divulgação espírita. Neste mês de março estou com intensa programação de apresentações em Brasília. Gostaria de dizer que é uma grande alegria, para mim, estar junto à comunidade espírita da região. Convido-os a nos prestigiar com sua presença, rogando a Deus que os ilumine e abençoe e que possamos todos prosseguir servindo com amor, união e fraternidade, guiados, inspirados e amparados por Jesus, nosso modelo e guia de perfeição. **(André Ribeiro Ferreira, de Brasília, DF)**

## Eventos espíritas

**Ciclo de palestras em Cambé** – O ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), contará no corrente mês de abril com o concurso dos seguintes palestrantes:  
dia 5, David José de Oliveira – de Londrina  
dia 12, Célia Xavier de Camargo – de Rolândia  
dia 19, Ivone Csucsuly – de Maringá  
dia 26, Marcelo Seneda – de Londrina.

**Divaldo Franco: 70 anos de oratória** – Na noite de 30 de março, em Salvador (BA), no espaço dedicado à reunião doutrinária “Conversando sobre Espiritismo”, os companheiros da Mansão do Caminho fizeram uma singela homenagem a Divaldo Franco, numa alusão aos 70 anos de oratória, visto que foi em março de 1947, em Aracaju (SE), que o notável orador falou em público pela primeira vez sobre os ensinamentos espíritas. Foi exibido na oportunidade um vídeo, resultado da edição de dois outros realizados pela Intelítera Editora e pela Federação Espírita do Paraná, entremeados com a música “Fica sempre um pouco de perfume”. Em seguida, duas placas foram passadas às suas mãos pelo presidente da Instituição, Demétrio Ataíde Lisboa, e um grupo de confrades representando Aracaju, a capital sergipana (*fotos*), onde tudo começou.

Em seguida, Divaldo falou aos espíritas que lotaram o auditório para ouvi-lo.

**Estudos sobre Espiritismo e Psicologia** – O Grupo de Estudos de Espiritismo e Psicologia, coordenado por Marlon Reikdal, realizará uma série de estudos acerca da obra “Amor, imbatível amor”, de Joanna de Ângelis. A atividade, que começou no dia 31 de março, às 19h30, será realizada na Associação Espírita Capa dos

Pobres (Rua Des. Otávio do Amaral, 138 – Curitiba). As próximas etapas ocorrerão em 26 de maio, 30 de junho, 25 de agosto, 29 de setembro, 27 de outubro e 24 de novembro, às sextas-feiras, das 19h30 às 21h30.

**Encontro Poético José Soares Cardoso** – Será realizado no dia 22 de abril, sábado, às 20h, mais uma edição do tradicional Encontro Poético, evento promovido pelo Centro



Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), com apresentações artísticas e musicais diversas. A entrada é franca.

**Jornada Espírita em Apucarana** – A 6ª União Regional Espírita, com sede em Apucarana (PR), promove no período de 1º a 8 de abril a JURES - Jornada da União Regional Espírita, com o tema central “Lei de Sociedade”, com palestras nas diversas casas espíritas vinculadas à URE.

**Mês Espírita de Jaguapitã** – A Sociedade Espírita Emmanuel (Rua Maranhão, 330) promove mais um Mês Espírita, que terá início no dia 5 de abril, quarta-feira, às 20h, em sua sede. As demais palestras ocorrerão também às quartas, no mesmo horário.

**Moacyr Camargo na nossa região** – O conhecido compositor e cantor estará em Rolândia (PR), onde se apresentará no dia 16 de abril, às 10h, no Centro Espírita Maria de Nazaré. No dia 17, às 20h, ele se apresentará na Casa do Caminho, na Av. Paul Harris,

1481 – Aeroporto.

**Chá com Livros na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira** – No dia 15 de abril, às 17h, o Chá com Livros focalizará a obra mediúnica “Getúlio Vargas em dois mundos”, psicografada por Wanda A. Canutti, de autoria do Espírito de Eça de Queirós.

**Mês Espírita de Jandaia do Sul** – Realiza-se em abril, com início no dia 5, quarta, às 20h, o XXII Mês Espírita de Jandaia do Sul, promovido pela Sociedade Espírita Lins de Vasconcellos (Rua Luis Vignoli, 300). As demais palestras ocorrerão também às quartas-feiras.

**Hora do Estudo com Haroldo Dutra** – No dia 1º de abril, às 17h30, realiza-se mais uma reunião da Hora do Estudo com Haroldo Dutra, na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, em Londrina, focalizando o texto “Maria”, com base no livro *Boa Nova*, psicografado por Chico Xavier.

### Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet

**O Consolador** - Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas  
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.  
Av. JK, 310 - CENTRO  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT  
  
Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
e-mail: [elby@elbyauto.com.br](mailto:elby@elbyauto.com.br)  
Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÊ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebíber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática  
  
Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Fé ante a tempestade

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

“... houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele entretanto, dormia... Pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.” (Mateus, cap. 8, v. 23 a 27.)

Momentos dolorosos estão vivendo muitos brasileiros que estão sem emprego, nesta hora difícil do Brasil. A solidariedade está se evidenciando em toda a parte e os que estão em situação melhor estão ajudando quem sofre. Nas fileiras do Espiritismo, que tem como lema “fora da caridade não há salvação”, lida-se muito com a consolação da dor, através do esclarecimento e lida-se com a dor econômica, mitigando-se a fome dos que estão sendo assistidos pelas instituições espíritas.

Em quase todos os centros espíritas do Brasil há trabalhos de distribuição de sopa fraterna e pão para quem tem fome, ou mantimentos outros para quem necessita.

O povo brasileiro tem demonstrado seu coração generoso e bom. Há alguns dias, tentando auxiliar melhor uma série de pessoas que estão com fome, o grupo de nossa casa espírita teve a possibilidade de solicitar num supermercado mantimentos aos clientes que entravam, explicando o trabalho, com a anuência do supermercado. A quantidade de alimentos não perecíveis arrecadada foi excelente, mesmo em hora de crise econômica no Brasil. Foi até emocionante ver que muitos se vestiam de modo humilde e também ajudavam. Solidariedade. Essa é a palavra-chave, que nos demonstra que o bem vem crescendo na Terra.

A dor está batendo à porta de muitos. O desemprego

está grande. Num trabalho de transmissão de energias fluídicas, comumente chamado “passe”, no centro espírita, vimos uma senhora ainda jovem orando em voz alta, agradecendo a Deus haver pessoas que ajudam e, ao mesmo tempo, implorando a Deus que socorresse a ela e ao marido, por estarem ambos desempregados. O coração de quem estava presente ali, naquele momento, ficou compungido com sua oração.

E as dores ocultas? As dores silenciosas que acometem a tantos no planeta? Dores morais ou dores físicas denotam o auxílio divino para o crescimento do espírito que passa pelas provas. Suportar com resignação os sofrimentos, com oração e fé, é bem sofrer. Sair vitorioso dos males da Terra deve ser a aspiração de quem está com aflições.

Jesus deve ser a força e a coragem. Seu exemplo de resignação no calvário

varreu os séculos e ainda é lembrado na Terra. As horas estão tempestuosas. Horas amargas atingem a muitos. Caminhemos com coragem, levando conosco a certeza de que os tempos difíceis haverão de passar.

O momento de Jesus na tempestade é dos mais simbólicos. Quando todos estavam aflitos, quando a embarcação parecia à deriva, ele dormia, sereno. A consciência tranquila era seu sono pacífico. Suas palavras fizeram a tempestade se acalmar. Os espíritos dirigentes dos fenômenos da natureza obedeceram ao comando do mestre dos mestres. Nada o retiraria da paz que ele, como espírito imortal, desde há tempos incontáveis, havia alcançado.

Essa deve ser a nossa busca. A paz. A serenidade. Ainda muito necessária para o espírito encarnado no planeta essa proposta de amor. Não é em vão, portanto, que momentos difíceis surgem.

São degraus de subida para o espírito imortal. Todos passarão por eles.

As tempestades surgem e passam e, após elas, o ar que se respira é menos deletério, a atmosfera mais limpa. Que seja assim também com a atmosfera de nossas almas.

Mantenhamo-nos com a luz da fé viva a nos guiar e não nos abatamos com as tempestades, pois elas deverão de passar. Assentemos nossa casa sobre a rocha. A rocha deve ser, no caso, o conhecimento espírita, que consola e acalma e mantém a fé raciocinada, que, como dizia Kardec, é aquela que, inabalável, caminha com a razão em todas as épocas da humanidade.

Fiquemos em paz, buscando edificar as virtudes que nos elevam, sabendo do amparo espiritual que socorre a todos e, em são propósito, continuemos a exercitar a solidariedade, para que o amor seja vencedor no mundo.

## Vencendo a vida

**ARNALDO DIVO  
RODRIGUES DE  
CAMARGO**

editoraeme@editoraeme.com.br  
De Capivari, SP

“Vossos filhos não são vossos filhos. São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma.” - *Khalil Gibran*

Há muito, muito tempo, eu trabalhava numa empresa multinacional e, no final do ano, tinha uma rotina árdua de fechamento de balanço.

Era comum trabalhar no sábado.

E nesta ocasião um auxiliar meu de contabilidade, antes de terminar o expediente, veio me dizer que tinha um compromisso e que precisava sair mais cedo.

Como era um jovem de minha confiança, convidei-o para tomar um café comigo antes de sair. E nesta conversa ele me disse que estava ansioso, pois tinha um compromisso importante com a “namorada”.

Ela estava grávida, e os

pais dela não sabiam (fazia somente dois meses).

Então, ele tinha combinado, e inclusive feito um pagamento adiantado, para a realização de um aborto.

Conversamos alguns minutos mais sobre o valor da vida, por que estamos aqui, de onde viemos e para onde voltaremos um dia, visto que somos seres espirituais estagiando na Terra temporariamente. Que morte não existe e sim vida impercível. Nascemos, vivemos, morremos e renascemos até alcançar a perfeição.

Papo reto.

Nada de sermão. Nada de convencimento do contrário. Apenas uma semente. Para pensar.

Dois meses depois recebo um convite de seu casamento com a “namorada” grávida.

E para minha alegria, muito tempo depois, recebi o convite para o aniversário da menina, quando ela completou 15 anos.

Pensamento positivo cria a vida que buscamos, mais amena e feliz. As ideias são

como as sementes.

Elas, as sementes, querem vencer a terra e, germinando, buscar a luz e crescer em torno do seu Deus, o Sol. Os bons pensamentos, também, querem vencer a materialidade da vida e, rompendo com os medos e preconceitos, buscar a luz da sabedoria e do amor que é Deus, nosso Pai.

Ninguém pode ser feliz sozinho, ou impedindo o outro de viver. Ninguém pode ser feliz sem fazer o outro feliz.

## Crônicas de Além-Mar

# Divaldo Franco – 90 anos de um amoroso coração

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@gmail.com  
De Londres, Inglaterra

Penso que foi no ano de 1992 ou 1994, entre 1.150 pessoas que lotavam o Teatro Guaíra em Curitiba – também conhecido por Guairão, já que são vários teatros no mesmo quarteirão de edifícios das artes, que eu tive uma experiência fantástica. Lá estava junto com minha amiga e aguardávamos a chegada de nosso comunicador espírita professor Divaldo Pereira Franco.

O amplo teatro totalmente preenchido todos os assentos, viam-se pessoas em pé no topo, próximo às saídas. Senti-me privilegiada por ter conseguido o meu e desta feita, meia hora antes, já entrava no clima de alegria que tomava conta de nossos sentidos, na expectativa da conferência da noite.

No som do microfone, para a apresentação inicial, o boa-noite do locutor gerou o silêncio esperado. A mesa com flores e a alva toalha guardava o conferencista e o presidente da Federação Espírita do Paraná, que proferiu a prece inicial. Em seguida o mestre de cerimônia da noite procedeu à apresentação biográfica de Divaldo. Era uma alegria no ar e eu ali estava mergulhada.

Discorria o tema, a voz que preenchia o imenso teatro, a luz do palco contrastava com a luz tênue sobre a grande plateia que absorvia do som das palavras, as bênçãos invadindo cada ser. Assim, as mentes todas, conectadas na voz, conectadas no bem, gravavam a energia necessária ao que estava acontecendo, que somente pouco tempo depois vim a entender.

Minha amiga é médium ostensiva, trabalhadora há anos na área da mediunidade, nas centenas de reuniões que já pudera ajudar, dada a sua vidência espiritual e audiência serem muito pronunciadas. Com isso, podendo realmente fazer a caridade de ajuda aos que partiram em condições de necessidades e outros, ainda ligados às suas casas terrenas, a familiares, gerando obsessões que somente o trabalho de amor na mediunidade, podia ela ajudar a solucionar, liberando os envolvidos nos dois planos da verdadeira vida.

Assim, minha amiga em determinado momento me disse: “Elsa, aqui se encontram em trabalho centenas de tarefeiros espirituais, comprometidos com seus tutelados, e que, aproveitando esses momentos onde todos estão imersos na energia do bem, ouvindo nosso Divaldo, podem aproveitar dessa energia, e fazem os tratamentos aos necessitados, que somos todos nós, e também alguns realizam até pequenas cirurgias em muitos encarnados, pelo que estou observando com minha visão psíquica.” Confesso que me senti privilegiada com essa informação caridosa de minha amiga.

Continuamos com a atenção voltada ao palco, ouvindo a lição-palestra da noite, até o final. Tão rápidas foram aquelas horas que, acendendo-se as luzes, as informações últimas do mestre de cerimônias, via-se formar uma imensa fila com os que iriam cumprimentar Divaldo e os autógrafos costumeiros, onde cada um levaria aquele momento, impresso nas letras escritas pelo querido amigo, perpetuadas nas dedicatórias.

Eram 500 pessoas de nossa fila para baixo e 500 outras

se preparavam para deixar o recinto. Minha amiga precisava buscar o filhinho na casa da sogra, eu, de minha parte, buscar minha jovem teenager Giovana na casa da amiguinha. Assim, iniciamos a subida das escadas em direção à saída. Como a massa de pessoas se movimentava lentamente e todos estavam muito próximos, quase se sentia a respiração de um sobre outros... mas estávamos todos plenificados. Nesta subida lenta em direção à saída, pude ouvir os quase cochichos de umas pessoas falando para outras, e outras confirmando exatamente o que minha amiga tinha-me dito: “Houve nesta noite centenas de atendimentos espirituais em pessoas no plano físico e milhares atendidas no plano espiritual trazidos, para se utilizarem dos eflúvios dos encarnados, a ajudar os desencarnados”. O impacto dessa informação causou em mim uma admiração mais profunda ainda pela Doutrina Espírita, pelas informações que nos traz, pelos esclarecimentos desmitificados e por tratar tudo com naturalidade, nada de miraculosidade.

Isso ficou e está ainda em minha mente. Jamais poderei negar esse fato acontecido. Aí mentalmente comecei a multiplicar pelas centenas de palestras de Divaldo pelo mundo, as milhares de pessoas em todas as palestras, e a matemática é precisa, não falha, é ciência de vida, então pode-se ter uma ideia da imensa ajuda à humanidade como um todo.

Podendo agora organizar desde há anos as palestras e seminários do Embaixador da Paz Divaldo Franco no Reino Unido, é inevitável receber feedbacks de pessoas

que estiveram nas palestras. Anos atrás houve um casal que estava por se divorciar e ambos vieram à palestra de Divaldo. Após a palestra, algo mudou na vida deles, que resolveram não dar andamento ao processo de separação. Reconsideraram a família unida e se descobriram no amor e compreensão um pelo outro. Sempre me dizem quando nos encontramos: “Elsa, se você não tivesse insistido em irmos à palestra, hoje nossa família estaria quebrada e nem sabemos o que poderia ter-nos acontecido”. Certamente, como esse casal de amigos que já nem reside mais no Reino Unido, outros tantos recebem a ajuda espiritual de variadas formas, onde os Benfeitores aproveitam o clima espiritual dos que tem olhos de amor e veem com carinho o trabalho que acontece, o aprendizado que se realiza e não apenas participam para observar onde aparecem falhas, para depois se alimentarem dos falatórios. Estes certamente deixam de obter, de receber esse auxílio amoroso dos que estão ao nosso redor 24 horas por dia a nos ajudar. Não esqueçamos que, de acordo com nossa sintonia mental, também temos os irmãos da ignorância espiritual, com a mesma oportunidade, 24 horas por dia. Cabe a nós, sem julgar, refletir: o que queremos?

Divaldo Franco já tem para o primeiro semestre de 2017 uma agenda bem cheia de maio a junho na Europa. Nossa alegria em convidar a todos os leitores deste elucidativo jornal O IMORTAL a divulgar aos seus queridos distantes, que possam participar ouvindo também pela mídia as palestras na Europa. Em Londres, será dia 14 de maio, início às 14h30 - serão 10h30 no Brasil, devido ao fuso horário de 4 horas. Celebraremos 90 anos de Divaldo Franco, com transmissão provável pela [www.febtv.com.br](http://www.febtv.com.br) e por meio de outros órgãos divulgativos que nem sabemos ainda e pelo facebook live. Mais perto da data, serão todos informados pela revista **O Consolador**.

E assim, vemos que em todas as terras, aqui ou além-mar, as oportunidades são as mesmas perante a espiritualidade do bem, que está sempre pronta a nos ajudar, lembrando mais uma vez que a sintonia tem extrema importância no nosso dia a dia.

Boa leitura! E a todos, meu fraternal abraço de gratidão.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>



## A baleia azul

Ela nasceu grande e forte.

Desde recém-nascida era muito maior do que os outros habitantes das profundezas do oceano.

Afinal, era uma baleia. Uma linda baleia azul!

Mas Balofa, como seus amigos peixes a chamavam, não conseguia brincar e se divertir como todos os outros seres do mar por causa do seu tamanho.

Com o passar do tempo, como só conseguisse brincar com as outras baleias iguais a ela, começou a desenvolver dentro de si um enorme desprezo pelas outras criaturas, fossem peixes, moluscos ou crustáceos.

Considerava-os pequenos e insignificantes, e o orgulho pelo seu tamanho e beleza tomou conta do seu coração.

Quando eles se aproximavam querendo brincar, ou apenas conversar, ela respondia altaneira:

— Não se enxergam? Vejam o meu tamanho e vejam o de vocês! Vão procurar sua turma que eu tenho mais o que fazer.

E como muitos seres do mar se afastassem à sua aproximação te-

mendo ser esmagados por ela, Balofa acreditou-se verdadeiramente invencível e autossuficiente, afirmando convicta e cheia de orgulho:

Eu sou forte e poderosa. Não preciso de ninguém!

Certo dia, contudo, passeando com sua mãe, afastou-se do cardume encantada com a beleza de alguns corais que vira ao longe.

Aquela região era absolutamente desconhecida para ela.

Não se preocupou, porém. Era grande e sabia se defender. Não havia morador das profundezas do mar que pudesse vencê-la. Quanto ao caminho de casa, logo o encontraria. Era só questão de tempo. Com sua inteligência e sua força não tinha medo de nada.

Assim pensando, Balofa percorreu enormes distâncias sem saber para que lado estava indo. Já estava cansada quando, sem perceber, aproximou-se muito de uma praia e ficou presa num banco de areia. Lutou bastante, debateu-se, suplicando ajuda:

Socorro! Socorro! Estou presa e não posso sair! Socorro! Acudam!

Mas, qual! Aquela era uma praia

quase deserta e dificilmente passava alguém.

Há horas estava fora da água, sob um sol muito forte. Exausta de lutar, sentia-se cada vez mais fraca.

Ninguém atendia às suas súplicas e a pobre baleia azul pensou que era o fim. Morreria ali, sem socorro e longe da família.

Chorou, chorou muito. Desesperou-se e compreendeu, finalmente, que não era tão auto-suficiente como sempre acreditara. E que o seu tamanho, aquele enorme corpo do qual sempre se orgulhara, era justamente a razão de estar presa no banco de areia.

Com lágrimas nos olhos, lamentava-se:

— Ah! Se eu fosse pequenina como os outros peixes não estaria agora nesta situação.

Meditou bastante e decidiu que, se conseguisse se salvar, seria diferente e não desprezaria mais ninguém. Deixaria de ser tão orgulhosa e faria amizade com todo mundo.

Algumas horas depois passou um garoto pela praia. Vendo-a, gritou encantado:

— Uma baleia azul! E parece que está encalhada, pobrezinha. Vou buscar ajuda.

Se fosse em outra época, Balofa reviraria os olhos com desprezo, não acreditando que uma criatura tão insignificante pudesse ser de alguma utilidade. Agora, porém, era diferente. Agradeceu a Deus pelo auxílio que lhe mandava na pessoa de uma criança tão pequena.

Logo depois o menino voltou com o pai e algumas pessoas das redondezas. Com grande esforço, aproveitando a subida da maré, conseguiram finalmente soltar Balofa, que sumiu nas águas, toda feliz.

Um pouco adiante, encontrou sua mãe, muito preocupada, que a procurava sem descanso. Ufa! Que

alívio!

Naquele dia, no fundo do mar houve grande festa, e os peixes ficaram admirados de serem convidados por Balofa. E, mais ainda, de

serem recebidos com muito carinho e atenção pela linda baleia azul, toda sorridente e gentil.

Tia Célia

## Comemorando a Páscoa

Olá, meu amiguinho! Neste mês de abril de 2017, vamos comemorar a Páscoa.

Você sabe o que significa Páscoa? Entre os judeus, esta data assume um significado muito importante, pois marca o êxodo deste povo do Egito, por volta de 1250 A.C., onde foram aprisionados pelos faraós durante vários anos. Esta história encontra-se no Velho Testamento da Bíblia, no livro Êxodo. A Páscoa Judaica também está relacionada com a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho onde, liderados por Moisés, fugiram do Egito.

Entre os primeiros cristãos, esta data celebrava a ressurreição de Jesus Cristo, quando, após a sua morte, retornou e foi visto por muita gente. Os festejos eram realizados no domingo seguinte a lua cheia posterior ao equinócio da Primavera (21 de março). Para os cristãos, a semana anterior à Páscoa é considerada como Semana Santa. Esta semana tem início no Domingo de Ramos que marca a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém.

Muitos entendem que a figura do coelho está simbolicamente relacionada a esta data comemorativa, pois esse animal representa a fertilidade, se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da Antiguidade, a fertilidade representava a preservação da espécie e de melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas.

Mas o que a reprodução tem a ver com os significados religiosos da Páscoa? Tanto no significado judeu quanto no cristão, esta data relaciona-se com a esperança de uma vida nova. Já os ovos de Páscoa (de chocolate, enfeites, joias), também estão ligados à fertilidade e à vida, mas também aos interesses de quem os produz.



E para nós, espíritas? Qual o significado da Páscoa? É uma data muito importante, pois foi durante as festividades da Páscoa, na cidade de Jerusalém, que Jesus foi preso, julgado e condenado à morte na cruz. No entanto, após sua morte, o Mestre apareceu para Maria de Magdala que fora até o túmulo com outra mulher. Jesus surgiu para ela, que não o reconheceu de pronto. Depois, ficou feliz ao vê-Lo.

Maria correu até onde os discípulos costumavam reunir-se e contou-lhes que vira Jesus, e eles não creram nela.

Jesus apareceu depois para seus discípulos, que estavam reunidos numa casa, portas e janelas cerradas com medo dos judeus, que desejavam prendê-los também. Mas Jesus apareceu aos seus apóstolos, conversou e comeu com eles e trouxe-lhes uma nova esperança, como também a dois apóstolos que iam pela estrada de Emaús e que não o reconheceram de pronto.

Assim, a presença de Jesus esteve sempre com seus discípulos, mostrando-lhes que a morte não existe. Que a vida prossegue sempre, seja aqui na Terra, seja no Mundo Espiritual.

Ao nosso querido Mestre e Amigo Jesus, a nossa gratidão pelas orientações que nos legou e que até hoje continuam a nos guiar através das dificuldades.



**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Consultório: (43) 3322-1335  
Residência: (43) 3337-2383  
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# O convertido

**RAYMUNDO  
RODRIGUES ESPELHO**  
espelho@myhands.com.br  
De Campinas, SP

*“Eu sou a porta:  
se alguém entrar por  
mim, salvar-se-á”.*  
Jesus (João, 10:19.)

O título acima poderá dar a impressão que vamos narrar algo sobre o grande convertido da estrada de Damasco, uma das criaturas que mais contribuiu para a implantação do Cristianismo na face da Terra. Porém, não é sobre ele, Paulo de Tarso, que vamos falar. É, sim, de um imigrante português que desencarnou em São Paulo e que se comunicou em uma reunião mediúnica, com o nome de

Martins Pereira, narrando-nos o ocorrido em sua última existência no plano terrestre.

Assim nos disse: -- Certa feita, ao efetuar uma compra, entregaram-me a mercadoria embrulhada em um pequeno jornal espírita. Por curiosidade comecei a lê-lo e senti uma atração muito grande por aquelas ideias. Interessei-me pelo seu conteúdo e, conseqüentemente, procurei a ler outros exemplares e mensagens que me descortinaram um outro mundo e nova maneira de pensar. Daí para a frente não mais parei de fazer assinaturas de jornais, adquirir livros e contatar com espíritas que me entusiasmaram ao ver o esforço que faziam para se melhorarem moral e culturalmente. Frequentei

reuniões e decididamente tornei-me espírita, passando a partir daí a me dedicar inteiramente às obras assistenciais. Não se passaram muitos anos e eu vim a desencarnar. Porém esse tempo foi o suficiente para que eu vislumbrasse a vida além-túmulo sem os mistérios que me haviam ensinado, até a “casualidade” de conhecer o Espiritismo. Martins Pereira teceu comentários sobre o valor da divulgação da mensagem consoladora, incentivando os que se dedicam a esse mister que tanto tem ajudado a esclarecer as criaturas. Disse também que muitas vezes os adeptos do Espiritismo que se dedicam à sua difusão não se dão conta do grande benefício que esse trabalho traz à Humanidade,

porque o jornal, o livro, a mensagem que muitas vezes parecem despertar pouco interesse, são como sementes bem selecionadas que, com o contato com a terra receptiva, produzem bons frutos.

Há criaturas que fazem verdadeiro aliciamento procurando converter mais e mais pessoas para a “sua” religião. O Espiritismo não adota este tipo de catequese. Não acreditamos que com doutrinações estéreis conseguiremos fazer *conversões úteis* para a nossa grei. Acima de tudo, a necessidade para a conversão para a doutrina que consola e defende a fé raciocinada tem que ser sentida e nunca imposta. Ninguém deve ser obrigado a ser adepto de religião alguma, principal-

mente do Espiritismo, mesmo porque nem todos estão dispostos em pautar suas vidas dentro de seus princípios. Se desejamos que os outros se sintam felizes, assim como nós nos sentimos pelos esclarecimentos que a Doutrina dos Espíritos nos proporciona, devemos trabalhar com muita dedicação, humildade e desinteresse, envolvendo em ambiente fraterno e de muito Amor aqueles que nos procuram em busca de auxílio, não só nas casas espíritas onde mourejamos, mas em qualquer lugar onde nos encontremos. Sejamos espíritas em todos os momentos, certos de que, se a palavra convence, o exemplo transforma, como aconteceu com Martins Pereira.

## Reflexões espíritas

### Tema: A Felicidade

**JOSÉ ANTÔNIO  
V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Sendo as necessidades de cada um diferentes é natural concluirmos que um estado relativo de felicidade seria algo muito individual, muito particular. No entanto, Allan Kardec sabiamente propôs uma questão (922 de O Livro dos Espíritos) à espiritualidade superior bem coerente: *“Haverá alguma forma de felicidade que seja comum a todos os homens?”*.

Tão sábia quanto a questão proposta foi a resposta dada pelos espíritos: *“Com relação à vida material, a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro”*.

Quanto ensinamento! Para sermos felizes na vida física basta-nos o necessário, tudo o mais é supérfluo. Principalmente no que tange às posses. Assim que partimos nada mais temos aqui da Terra.

Certa vez, o abençoado médium mineiro Chico Xavier foi visitado por duas mulheres, mãe e filha, a mais nova carregava uma criança de uns dois anos no colo. Vinham do nordeste e traziam uma preocupação: A criança não aceitava a presença do avô. Acontece que aquela jovem mãe havia namorado o filho de um inimigo do pai, vizinho de terras. Quando o pai soube, contratou dois capatazes para o emboscarem e tirou sua vida, sem que elas ficassem sabendo, e ainda dizendo: “Nenhum filho de inimigo meu vai herdar as

minhas terras!”. Bem, Chico não sabia da história. Assim que elas entraram no recinto, e contaram o problema que enfrentavam, ele simplesmente respondeu para elas: “É, no fim ele vai sim herdar as terras do avô”.

Quanto à vida espiritual, sabendo da continuidade da existência não precisamos temer a morte do corpo, mas, e acima de tudo, termos a consciência tranquila para adentrarmos a vida maior em paz. Por isso, invistamos nisso, procuremos desfazer tudo que nos vincule a mágoas, revoltas,... Peçamos perdão àqueles a quem tenhamos infringido algo de mal. Facilitemos a vida daqueles que nos cercam para, quando partirmos, termos, do lado de lá, a consciência também em paz.

## Divaldo responde

**– Quando um dos componentes da prática mediúnica percebe que determinada doutrinação não está sendo bem conduzida, ele pode ou deve interferir? Qual o momento adequado? De que forma?**

**Divaldo Franco:** O ideal será a pessoa ficar colaborando através das vibrações e da atitude oracional. Excepcionalmente, a depender do laço de confiança e da humildade do doutrinador, pode-se dizer: - “Fulano, você não acha que se aplicássemos tal recurso seria melhor?”. Notando-se qualquer sinal de agastamento, por parte do doutrinador, deve-se imediatamente calar.

Com frequência ocorre o assistente sintonizar me-

lhor do que aquele que está doutrinando. Isto porque, quando alguém se aproxima do médium que está dando a comunicação, se contamina com as vibrações do Espírito comunicante e aquela irradiação envolvente, quando negativa, leva o doutrinador a entrar num verdadeiro pugilato com o Espírito, em decorrência do envolvimento emocional. Torna-se difícil para alguém inexperiente manter o tipo de serenidade capaz de impedir esta contaminação. Por isso não é recomendável que os doutrinadores sejam médiuns atuantes, para que não haja facilidade de assimilação da carga fluídica do comunicante. Ao assimilá-la, deixa-se envolver pelas provocações do Espírito.

(Da obra *Qualidade na Prática Mediúnica*, pergunta 75.)

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Vansan

# “Jesus é a nossa grande fonte de inspiração”

*O conhecido músico fala sobre como iniciou e como desenvolveu seu trabalho espírita unindo a música e a palestra pública na casa espírita*

**ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA**

andure@uol.com.br

De Brasília, DF

Natural de Mogi das Cruzes (SP), onde reside e vive atualmente, Vicente de Paulo Fernandes da Costa (foto), o Vansan, costuma dizer em tom de brincadeira que hoje é apenas um ponto de referência, visto que frequentemente está viajando para palestras e shows. Nasceu numa família católica praticante, foi coroinha e participante das equipes litúrgicas da igreja que frequentava. O avô fundou, e o pai dirigiu em sua cidade, um abrigo para idosos desamparados, a Casa de São Vicente de Paulo, que atendia apenas idosos carentes e sem recursos.

Seu nome veio em homenagem ao santo. Mas a igreja não respondia, de forma convincente, às suas inquietações e dúvidas. Em torno de 1980 começou a ter sérias crises de enxaqueca, que os medicamentos não conseguiam aliviar, mas acabaram levando-o a buscar ajuda em uma casa espírita. Passou a frequentar, estudar e trabalhar na Doutrina Espírita, onde pôde dedicar-se à tarefa assistencial, mediúcnica e artística.

Hoje está vinculado ao Núcleo Espírita Caminho da Luz, em Mogi das Cruzes. É autodidata, toca violão e compõe desde os 8 anos de idade. É músico profissional desde 1978, professor de música e professor universitário na área de Comunicação Social. Realiza mais de 300 palestras literomusicais/doutrinárias por ano, utilizando a música, pelo Brasil e exterior, em Casas espíritas, congressos e encontros. No exterior já se apresentou em Portugal, Espanha, Bélgica, Suíça, Alemanha, Itália, Estados Unidos, Canadá e em Moçambique. Já produziu e

lançou 35 CDs e um DVD.

Vansan concedeu-nos a entrevista seguinte.

**O que o motivou a trabalhar com a arte espírita? Comente sobre suas obras e seus últimos trabalhos.**

Desde 1980, quando, por motivo de saúde, fui orientado pelo próprio médico a procurar uma casa espírita. Tendo recebido o precioso medicamento do evangelho de Jesus, desenvolvi o dom da mediunidade nos trabalhos práticos de desobsessão, de cura e na obras assistenciais da casa (sopa, atendimento fraterno, e nos trabalhos de evangelização junto às comunidades carentes). Mais tarde fui orientado a cantar e tocar violão durante os trabalhos de cura contribuindo assim para a vibração. Paralelamente já participava como músico nas aberturas musicais de renomados palestrantes espíritas e com a vibração da música nos trabalhos de grandes psicógrafos. Até que, por orientação espiritual, dei início à tarefa de evangelizar através da música – a TERAPIA MUSICAL DO AMOR –, trabalho que venho realizando há mais de dez anos e que me tem proporcionado grandes alegrias.

**Como surgiu essa tarefa?**

A tarefa surgiu a partir de um convite para uma jornada de palestras de um orador renomado, no interior de São Paulo, onde eu faria apenas a harmonização de ambiente da palestra. A jornada seria de 10 dias em cidades diferentes. Ocorre que o orador ficou adoentado e não pôde comparecer. Nosso anfitrião então me disse que ficasse tranquilo que ele faria a palestra e eu ficaria com a harmonização. A primeira cidade visitada era muito pequena e as pessoas muito simples ficaram magnetizadas com a música que eu cantava na harmonização

antes da palestra. Ele se aproximou de mim discretamente e me disse ao ouvido - **não vou quebrar esse encanto - a noite é sua - a lição do Evangelho hoje é sobre os laços de família - fale o que souber e cante dentro desse tema.** Foi o que fiz intuitivamente e ficou muito bom, a ponto de ele me repassar a tarefa toda durante o restante da jornada. Nascia ali o EVANGELHO MUSICAL, onde discorro sobre temas doutrinários e ilustro com músicas que complementam as mensagens. As pessoas cantam junto e se envolvem na vibração. É muito gratificante e agradeço a Deus todos os dias por essa tarefa a mim confiada.

**Fale-nos sobre o seu repertório.**

Na Seara Espírita, meu repertório é bem variado. Como nos orienta o Livro dos Espíritos, “o que vale é o teor da mensagem”. Escolho as músicas pela mensagem que trazem e pela melodia, de maneira a nos elevar os sentimentos. Canto canções de autores espíritas, de outras religiões e até de quem não se identifica em qualquer religião, além de muitas composições próprias e versões que faço de composições renomadas do cancioneiro popular internacional. O objetivo de nossa tarefa é levar consolo, paz, alegria e força, fazendo com que nossas canções e palavras sejam veículos de aproximação das pessoas a Deus.

**Você foi influenciado pela prática de alguma instituição ou tem iniciativa particular?**

Sigo minha própria intuição, mas cada casa que visito contribui para meu aprimoramento. Há casas que, em virtude do foco de estudo daquela semana, me sugerem temas a serem explanados. Cada casa é uma história em particular. Procuro seguir minha intuição, dentro



Vansan

da condição vibratória do ambiente e das necessidades dos presentes. Não costumo definir um repertório previamente. A espiritualidade vai-me intuindo. E frequentemente ouço dos presentes: **essa música falou pra mim o que eu estava precisando ouvir hoje!**

Há muitos relatos de pessoas que estavam sentindo-se doentes, até mesmo com dores físicas, e que, através das canções, abriram espaço para o auxílio espiritual e se sentiram melhor. Outros, diversas vezes, que traziam no coração a dolorosa intenção do suicídio, ao participarem de nossa apresentação mudaram seus propósitos. Laços de ódio e desavença desfeitos. Reconciliação de familiares que não se falavam há muito tempo, por orgulho, e até mesmo grupos afastados dentro da própria casa espírita que se uniram novamente.

E isso também ocorre entre os Espíritos. Muitos irmãos desencarnados são socorridos. É muito gratificante para mim e me estimula a prosseguir sempre.

**Como você vê a qualidade da produção musical espírita, em geral, no momento atual?**

Com a graça de Deus, vejo que vem crescendo em todos os sentidos. Não só na quantidade de grupos e composições, mas também na qualidade musical e doutrinária. Novos grupos surgindo a cada dia. Muitos inspirados pela nossa tarefa. E cada vez mais voltados para a divulgação da doutrina e do Evangelho de Jesus. As pessoas recebem, com a música nas casas espíritas, uma dose importante de ânimo, de alegria, de fé e de esperança. (Conclui na pág. 10 desta edição.)